



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

N.º 103

- Dezembro -

1994

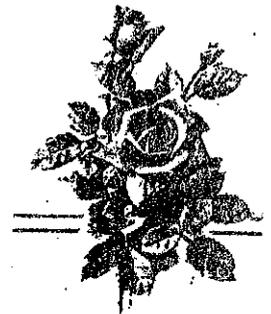


O Trabalho

"O cidadão deve atribuir à sua profissão civil valor religioso".

John A. Mackay

"...Eu vos digo:" pág.244



O Trabalho

Jean Monnier

Leremos duas passagens sobre o trabalho. Numa veremos como o apóstolo Paulo ralha com uma Igreja que não trabalha. Noutra, veremos como o Livro dos Provérbios louva a mulher forte.

Em 2ª a Tessalonicenses, 3-7 a 12: "Porque vós mesmos sabeis como convem imitar-nos, pois que não nos havemos desordenadamente entre vós. Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhamos do noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar exemplo, para nos imitardes. Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma, também. Porquanto ouvimos que alguns, entre vós, andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. A esses tais, porém, mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam

o seu próprio pão".
"Tu trabalharás". Esta é a Lei do trabalho: nós vêmo-la desde o principio da Bíblia; o homem posto no jardim do Éden para o cultivar e guardar, deve ser no seu destino, primeiro agricultor, depois soldado. E quando ele teve de sair do Éden, Deus disse-lhe: "Trabalharás com esforço, com o suor do teu rosto". "Trabalharás com esforço", o que não diminui a nobreza do trabalho, mas a engrandece. É pelo esforço que nós criamos a nossa personalidade. O esforço unido à Fé deve-se misturar em tudo. Em certos momentos, devemos aceitar, noutros devemos querer. Há momentos onde a Fé deve estar numa espécie de abandono entre as mãos de Deus, outras onde está um trabalho, uma luta.

"Tu trabalharás seis dias". O trabalho será um belo e bom trabalho contínuo no plano de Deus. A vida que consiste em não fazer nada, como em Espanha onde outrora alguns desdenham do trabalho, é uma vida miserável de que se devia ter vergonha. (pág.2)

continuação de página primeira

"Tu trabalharás seis dias e farás todo o teu trabalho". O tempo de trabalho deve ser um tempo suficientemente cheio, muito pleno. Cada um de nós deve colocar-se diante da sua obrigação determinada diariamente, e dizer que a vontade de Deus, é que a cumpra inteiramente. Cada dia deve ser uma harmonia bem composta. Devemo-nos levantar de manhã dizendo:

"Eu peço a Deus que este dia seja todo feito belo do ponto de vista do trabalho que eu poderei fazer". E possa sempre ajuntar-lhe alguma coisa de belo: como se põe uma linda flor em seu quarto ou se põe em seu dia uma flor de caridade.

E para aqueles que não podem trabalhar mais, que não podem fazer mais nada, há a aceitação cristã, exemplo de perfeita submissão, que é um exemplo magnífico. Enfim há o mistério da oração, da intercessão. Estar de joelhos e orar é uma grande coisa que faz parte do que é "todo o nosso trabalho".

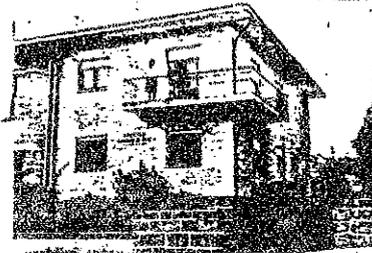
(Traduzido de "Heures du soir - Méditations", por J. D.

- + - + - + - + - + - + -

"NOTÍCIAS DA BENEFICÊNCIA

EVANGÉLICA DO PORTO"

Recebemos mais um número deste Boletim, o nº 9, que nos dá conta da actividade desta Instituição, que em 20 de Novembro realizou o seu "Dia da Beneficência", em que foram entregues 3 diplomas de sócios beneméritos; 1 de Bodas de Prata, 25 anos, e 4 de Bodas de Ouro, 50 anos, a outros tantos sócios da Beneficência, que completaram esses anos de sócios.



Também nesse dia começaram a ser distribuídos os calendários de bolso da Beneficência, para 1995, costume a que já estamos habituados.

- + - + - + - + - + -

OS "AMIGOS" DO NOSSO BOLETIM

Nunca deixam de marcar a sua presença em todos os números que vão surgindo, manifestando assim o seu interesse por este humilde mensageiro que regularmente costuma visitá-los.

Temos a registar mais uma vez a presença do antigo esforçador da Igreja do Prado, Snr. Capitão Joaquim Nunes Duarte, que nos enviou, juntamente com as suas saudações, ainda 2.000\$00, com o desejo de que o boletim continue a levar-lhe notícias da Igreja e da Escola, por onde passou a meninice e juventude.

Muito obrigado.

- + - + - + - + - + - + -

FEITA DAS COLHEITAS

No domingo, 16 de Outubro, teve lugar na nossa Igreja a tradicional "Festa das Colheitas".

O culto foi dirigido pelo Snr. Rev. Fernando Araújo, e todas as ofertas recebidas, quer em géneros, quer em dinheiro, foram entregues à Beneficência Evangélica do Porto e ao Lar Evangélico Português, também conhecido por "Lar do Pastor Machado", em Corim, Águas Santas.

GANTINHO DA POESIAOração final

Seja bendita a humildade,
Que nos dá felicidade,
Tudo o que a gente quiser...



Que a bênção das estrelas me acompanhe
E, pela vida fora, apenas ganhe
Em humildade os anos que viver;

Que nunca me abandone esta esperança,
Que eu tenha sempre uns olhos de criança
E um coração humilde de mulher;

Onde eu passar que não exista a guerra,
Água das fontes mate a sede à terra,
Haja fartura em todos os casais;



E as raparigas sejam como as rosas,
De linhas puras, castas e formosas,
Vivendo à sombra amiga de seus pais;

Que o pão dos ricos seja, como a luz,
Bem repartido: - em nome de Jesus,
Pobres e ricos sejam como irmãos;

Todas as frentes regue o mesmo orvalho
E à fogueira sagrada do trabalho,
Se venham aquecer as nossas mãos;



Que eu olhe sempre o mundo com bondade,
Que eu tenha em mim a graça da humildade,
Abençoando as lágrimas que choro;

Jesus! que além do pão da mesa,
Nunca me falte a bênção duma reza,
E vós moreis na casa onde eu moro.

Ângelo César

1900 - ? -

- + - + - + - + - + - + - + - + - + - + -



O ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO deseja a todos os esforçadores, irmãos e amigos, um Santo Natal e um Novo Ano, 1995, cheio da graça divina.

RECORDANDO...O IRMÃO FRANCISCO ANTÓNIO MARTINSPERES

"Quando uns rapazinhos, como talvez alguns diriam, alunos já nas aulas secundárias do Rev. Augusto Nogueira e orientados por ele, fundaram uma sociedade juvenil há 50 anos, que viria a ser o actual "Esforço" da Igreja do Prado, o Sr. Peres era o secretário da Junta e também o representante secular ao Sínodo, lugares que desempenhou durante quase 20 anos. Respeitável chefe de família, o irmão Peres e os seus familiares ocupavam sempre um banco completo na Igreja. Era ainda parente (tio), do Rev. Luís Crespo e deu à sua Igreja boa cooperação.

"Porém a doença - que ao tempo não perdoava - vitimou vários dos seus familiares, seu genro, Lúcio de Passos; seu filho, António Peres. Dessa numerosa família resta agora sua filha D. Umbelina Peres Monteiro, que por residir junto da Igreja do Torne, naturalmente não pertence à Igreja do Prado.

"Ao recordar este membro da paróquia, que até ao fim da sua vida foi sempre fiel a Cristo; que a serviu como secretário da Junta; como representante secular; como membro do Esforço Cristão, apenas queremos mostrar aos novos, que a Igreja de hoje é a continuação do Esforço dedicado de outros que agora já estão

na glória com o Senhor.

"E diz a Escritura Sagrada: "Sê fiel até à morte (neste caso até ao fim da vida) e dar-te-ei a coroa da vida. Apoc. 2:10 - J. D."

(Boletim nº 49 - Julho, 1974)

Agora podemos acrescentar algo mais àquilo que então escrevemos. O irmão Peres, também como Pedro, sofreu forte tentação que pôs à prova a sua fé. Criaram-lhe um conflito na Igreja do Prado que o levou a mudar-se para a Igreja do Torne. Satanás rejubilou, todavia o irmão Peres venceria. Ia ao culto à Igreja do Torne, mas todos os meses mandava entregar anonimamente a sua contribuição para a Igreja do Prado, à qual, nominalmente... não pertencia!

Depois, uma doença pertinás fê-lo perder a vista, e acompanhado de uma neta, assistia aos cultos na Igreja do Prado; o fim da sua carreira aproximava-se do fim, e o irmão Peres pedia ao Senhor que lhe concedesse a graça de ainda poder ver as suas netinhas, duas, com quem falava mas nunca tinha visto a sua face. E o Senhor permitiu que isso acontecesse, poucos dias antes de o chamar para a Sua presença, como nos foi narrado por uma delas, hoje já senhora.

E cheio de alegria, por aquela graça - prémio certamente da sua fidelidade a Cristo e sua Igreja, como bom esforçador cristão que sempre foi - o irmão Peres disse: - Senhor, já posso partir! Três dias depois, com a serenidade dum servo bom e fiel, entrava no gozo do Seu Senhor. (segue pág. 6)

HÁ 150 ANOS. NASCEU O REVº DIOGO CASSELS

"Diogo Cassels era filho de John



Diogo Cassels

Cassels e de D. Ethelinda Cassels e nasceu no dia 3 de Novembro de 1844 na Rua do Campo Alegre, nº 163, freguesia de Massarelos, no Porto. Era filho primogénito duma numerosa família, pois contava seis irmãos e seis irmãs. Foi criado no Porto e em Gaia, seguindo mais tarde para Inglaterra, onde cursou no Colégio de Repton, no condado de Derby. Por falta de saúde, aos 14 anos, teve de abandonar o colégio e regressar a Gaia, continuando depois o estudo das línguas inglesa, francesa, latina e grega, com professores particulares.

"Foi porê obrigadô a deixar os estudos, ainda muito novo, para começar a trabalhar, a fim de auxiliar seus pais. Sócio da firma John Cassels & Cª., estabelecida na Rua dos Ingleses nº 35 (actual Rua do Infante D. Henrique), firma fundada por seu pai, em virtude da morte deste foi durante alguns anos gerente da fábrica de estampania da sociedade, em Paço de Rei, em Mafamude, a qual tinha sido montada pelo seu progenitor. Este período da sua vida foi de intensa

actividade, pois teve de trabalhar, com afinco, visto sua mãe e seus dez irmãos terem ficado na sua dependência. Tempos depois, resolveu passar essa fábrica e dedicar-se ao comércio, fundando a casa comercial James Cassels & Cª., na Rua de Mouzinho da Silveira, nº 85, no Porto, a qual ainda hoje existe, dirigida por pessoas estranhas à família".

(Henrique da Costa Pereira - 1950)

Não permite o espaço deste Boletim a transcrição dos dados biográficos que H. da C. Pereira registou no Relatório da As. dos Ant. Alunos das Escolas do Torne e do Prado de 1950, que a geração actual desconhece e por isso não deu realce a tão notável e fêmeride. Diogo Cassels, com 24 anos apenas, fundou a Escola do Torne, que seria depois acrescentada com o templo actual. Também mandou construir o templo do Redentor, Bonfim, Porto, e como se não bastasse, no ano de 1900 mandou construir o edifício da Igreja e Escola do Prado. Deixou todavia os seus negócios, para se dedicar apenas às Igrejas do Torne e do Prado, às suas Escolas e à beneficência.

"Em Abril de 1908, a Liga Nacional de Instrução reconhecendo os grandes serviços prestados por Diogo Cassels no combate ao analfabetismo, concedeu-lhe o diploma de "Benemérito da Instrução". (H.C.F.)

"A Câmara Municipal de Gaia, na sua sessão realizada em 20 de Outubro de 1910, resolveu por unanimidade, (o que já tinha sido resolvido pela Câmara transacta) dar o nome de Diogo Cassels - pag. seguinte -

(continuação de pág. 4)

à antiga Rua do Torne, artéria central que, como se sabe, atravessa a Avenida da República, ligando a Rua 14 de Outubro com a Rua do General Torres." Idem, H.C.P.

"O Governo da República, para galardear os méritos incontestáveis de Diogo Cassels como benemérito da instrução, condecorou-o com a comenda da Ordem de Cristo.

"A cerimónia da entrega das insígnias realizou-se no domingo 24 de Dezembro de 1922, na sede da Liga das Associações de Socorros Mútuos de Vila Nova de Gaia, na Rua do Marquês de Sá da Bandeira, nº 168 e decorreu com extraordinário Brilhantismo". (H.C.P.)

Em 7 de Novembro de 1923, o Senhor chamou para a glória o seu servo Diogo Cassels, que nos legou um grande exemplo de dedicação ao serviço do Mestre, de um grande esforçador cristão.

J.D.

(continuação da pág. 4)

Não podíamos deixar de inserir neste Boletim do E. C. do Prado, a narrativa dos factos de que nos foi dado conhecimento e se referem ao saudoso irmão Peres, um esforçador cristão do Prado, que bem merece figurar na sua GALERIA DE HONRA. J. D.

BIBLIA SAGRADA EM PORTUGUÊS CORRENTE

Referimo-nos num Boletim anterior às novas Bíblias da tradução interconfessional "do hebraico, do aramaico e do grego em português corrente" de que os povos que falam a língua portuguesa passaram a dispor, e se deve ao trabalho exaustivo "ao largo de vinte anos de biblistas portugueses protestantes e católicos, na sua quase totalidade

professores universitários de reconhecido mérito", como pode na apresentação da Edição da Difusora Bíblica.

Mas além desta referência temos a acrescentar que o Senhor Bispo D. Daniel de Pina Cabral, que há 40 anos era o Ministro da Igreja do Prado, teve a gentileza de oferecer 30 exemplares, à sua antiga Igreja, que passaram a usar-se em substituição dos Novos Testamentos com Salmos que desde há muito estavam em serviço.

BAZAR DA IGREJA E DA ESCOLA DOMINICAL

Em 5 de Novembro realizou-se no Salão do Esforço Cristão - Salão Social da Igreja, o Bazar Anual da Igreja, e também um mini-bazar da Escola Dominical, que teve boa adesão por parte da Congregação e ainda de visitantes de outras Igrejas.

O "Bazar da Igreja", rendeu cerca de 120.000\$00, e o da Escola Dominical, 24.500\$00.

MAGUSTO DE CONVÍVIO

No dia 12 de Novembro, também no Salão Social da Igreja teve lugar um "Magusto de Convívio", onde naturalmente não faltaram as castanhas e o caldo verde e reuniu um bom número de membros da Igreja, instrutores da Escola Dominical, crianças e jovens, num fraterno convívio, cuja utilidade nunca será para menosprezar.

CULTO DIVINO NA IGREJA DO PRADO

Domingo - 10.30 horas

Escola Dominical para crianças e jovens

Sábado às 16 horas